

PAULO DILETA — Às 16h30m, terça-feira, no Espaço de Arte Codesa, prédio anexo ao Armazém 4, Avenida Getúlio Vargas, 556, Porto de Vitória. Pinturas em óleo sobre tela. O pintor de Ibirapu apresenta a natureza como tema e retrata sua terra, Ibirapu, com seus pássaros, seus córregos, seu modo de vida. Expôs em alguns Estados do país e sua pintura ficou bem à vontade na Eco-92, quando retratou, com propriedade, o ritmo de sua terra.

O PAPEL VIRA COISA — Exposição apresentando o resultado plástico obtido na oficina de (papier-maché, oferecida pela Secretaria de Produção e Difusão Cultural da Ufes, no Espaço Universitário, ministrada pela artista plástica Nelma Guimarães. Turma formada por alunos e ex-alunos da Ufes. Abertura amanhã. A exposição permanecerá até o dia 23, na agência da Caixa Econômica Federal, no Campus de Goiabeiras. Em horário bancário.

MARIA GORETTI SHEL — A artista plástica abrirá amanhã nova exposição no Espaço Cultural da Prodest, no Aterro da Comdusa, próximo à sede da Telest. A mostra, que permanecerá até o dia 21, contará com 12 trabalhos em técnica de estamperia de tecido sobre chassi de madeira, além de óleo e colagem de seda sobre tela. A artista tem exposto desde 1989. Ela nasceu no Paraná, mas cursou Artes Plásticas na Ufes.

CAFÉ CONCERTO — Localizado no Largo das Compras, Avenida César Hilal, 900, Praia do Suá, o Café Zulu dará continuidade de nesta terça-feira, de 20 às 23 horas, ao projeto Café Concerto, reunindo seis músicos: Nelson Gonçalves Filho e Eduardo Martins (violão), Marco Antônio Reis Lima (violino), César Tavora (gai-

ta), Johnson Joanesburg (clarineta) e Alexandre Araújo (bandolin).

CIRILLO E REGINA RODRIGUES — Os artistas abrem exposição conjunta amanhã, às 20 horas, na Galeria Homero Massena. Os dois nasceram em Minas Gerais, mas se mudaram para Vitória, onde trabalham como professores do Centro de Artes da Ufes. Cirillo é professor de artes têxteis e põe em foco as novas questões das disciplinas tapeçaria e tecelagem, discutindo o conceito do trabalho com fibras e fios para incentivar pesquisa com diversos materiais e suas inúmeras possibilidades. Nesta exposição ele apresenta monolitos de grama prensada. Regina Rodrigues, por sua vez, exporá trabalhos resultantes da junção de materiais diversos da argila, elemento principal de seu trabalho. Ela é professora de cerâmica e tem interesse na investigação plástica e técnica de materiais.

POR FALTA DE ROUPA NOVA, PASSEI O FERRO NA VELHA — Às 21 horas, terça-feira, no Teatro Municipal de Vila Velha. Espetáculo teatral escrito e dirigido por Abílio Fernandes. No elenco estão Henriqueta Brieba, Francisco Silva, Selma Lopes, André Rangel e Luciana Brumm. Esta comédia tem como personagem central Tunico. Desempregado, ele mora na casa da sogra, cuja pensão é a única fonte de renda da família. Cacilda, a esposa, joga todas as esperanças de salvação no filho único, o advogado Zé Antônio, que se casa com uma linda e rica moça, Márcia, filha de uma importante família de Brasília. Zé Antônio não se adapta à vida na capital do País e volta para a casa dos pais. A peça marca a despedida de Henriqueta Brieba dos palcos. Ela, com 88 anos de carreira e 92 de vida, se retira de cena para escrever uma autobiografia.

ARTES PLÁSTICAS E GRÁFICAS — Coletiva com técnica mista. Às 19 horas, quinta, na Fafi, Centro. A programação faz parte do 17º aniversário do Instituto Jones dos Santos Neves. No dia 15 deste mês, acontece um debate sobre Circulação e trânsito na Grande Vitória. De 22 a 30 haverá mostra de fotos do arquivo do instituto. A exposição poderá ser vista até o dia 21 de julho.

5º ANIVERSÁRIO DO PIER SIELEMANN — O bar promoverá nesta quinta-feira uma congratulação com seus clientes para comemorar cinco anos de existência. Os agitos terão início às 21 horas e contarão com apresentações de quatro artistas locais. São eles: Zé Renato, Waleska Santos, Denise Pontes e Marcela Lobo. A casa oferecerá vinhos, flores e algumas surpresas. O Pier, localizado na Rua Dr. João Carlos de Souza, 455, Praia do Canto, vem recebendo obras de ampliação, para melhor atender seus frequentadores.

MEDITERRÂNEO (idem, Itália, 91) — Quinta-feira, no Cine Carmélia. Direção: Gabrielle Salvatore. Elenco: Guianni Menervini, Giuseppe Cederna, Vanna Barba. Prêmio: Oscar de melhor filme estrangeiro, em 1992. Um destacamento militar italiano, durante a Segunda Guerra Mundial, é escalado para uma ilha do mar Egeu, à espera do ataque dos inimigos, os aliados. Na ilha, os soldados se envolvem com os habitantes locais, em tese, inimigos, porém, muito amáveis. O comandante do destacamento militar é um civil culto, com interesse pela pintura e pelos clássicos da literatura; dois irmãos namoram uma jovem que, pelo que tudo indica, tem seu primeiro romance; uma prostituta "atende" os soldados, despertando o amor de um jovem tímido; um outro soldado carrega um jumento para cima e para baixo. Misturam-se paisagens das ilhas gregas com diálogos curiosos.

MANOLO GONZALES —